

11

Assim foi dito que lamentoso pelo  
fundamento a atitude, chocante por  
explicitada que acaba de assumir  
o professor José Higino Tavares de Sá  
resumindo a presidência dos nossos  
trabalhos, as que disse, de modo  
irrevogável. E por existir houve  
a presente ata que, depois de lida  
debatida e acordada de conformar-se  
assimada pelo Sr. Chefe presentes  
professores presente e por omni  
sua de Assunção Pillon scilicet  
por desta Supra. Escrito: 7-6-1960

Josefina Maria de Sá  
Assunção Pillon  
Nelson Rossi  
Vitorino de Sá  
Assunção Pillon

Ata da reunião extraordinária  
do Departamento de  
Letras Clássicas e Vernáculas  
realizada em 7-6-1960-  
As quinze horas do dia sete de junho  
de mil novecentos e sessenta na sala  
de costume da Faculdade de Filosofia  
da Universidade da Bahia, reuniu-se  
o Departamento de Letras Clássicas e  
Vernáculas, em reunião extraordinária  
sob a presidência do Professor  
Doutor José Higino Tavares de Sá  
presente outrossim os professores Fou-

foi Heitor Linsis, Doutor Paul Baptista de Almeida, Doutor Nelson Rossi, Doutor Milton Vasco da Gama. Sobre a sessão, o Sr. Professor chefe do Departamento mandou proceder à leitura da ata anterior pelo senhor secretário o que foi feito. Posta em discussão e votada foi a mesma aprovada por unanimidade. Resposta do professor Nelson Rossi propôs que se fizesse constar da ata no que se refere a carta que foi lida e discutida em sessão e do autor do relatório, João Antonio de Carvalho Silva. É do seguinte teor "Salvador 20 de maio de 1960. Sr. Presidente do Dep. de Letras e Ciências desta Faculdade. Solicitado por V. S. a declarar meu pensamento atual sobre o conteúdo do requerimento de Banca Especial da cadeira de Língua e Filologia por língua do 2º e 3º anos, requerimento este feito por mim e datado de 4 de novembro de 1959, faço-o conforme solicitado. Reconheço no professor Nelson Rossi um bom pesquisador, trabalhador incansável e dedicado ao trabalho em seu laboratório. Porém, noto certa dificuldade por parte dos alunos em compreender seus ensinamentos. Quanto ao incidente ocorrido entre mim e esse professor, reconheço a imprudência do local e do momento. Mas, tal se deveu à precipitação do estado nervoso saturado por uma série de estímulos, alguns dos

12

quais mencionei no aludido requerimento de Banca Especial. Declarei, no citado requeri-  
mento, ser o julgamento do mencionado  
professor incompreensível. Ninguém pode  
fazer uma pessoa compreender algo sem  
que tal haja sido explicado e esta  
pessoa tenha, na realidade, entendido. Re-  
firo-me, pois, a incompreensibilidade do  
critério de julgamento do referido professor  
até que alguém me faça compreendê-lo. Com  
referência à incoerência do critério de julga-  
mento do mesmo professor, tal pode ser  
comprovado pelo resultado de aprendiza-  
gem dos seus alunos, onde coisas incom-  
preensíveis a contêm, verbi gratia, o alto  
número de reprovações de alunos competen-  
tes, conforme testemunham os resultados  
das demais matérias do "curriculum" dos  
cursos de Letras. Se tal afirmativa não con-  
tiver fundo de verdade, quais julgamentos  
serão incoerentes? Os desse professor  
ou os dos demais leites desta Faculdade?  
A respeito do considerando em que declarei  
a possibilidade de se agravar ainda  
mais seu critério, dadas as circunstâncias  
em que me encontrávamos, tal pode ser  
explicado facilmente pelo fato de ambos  
nós mortais, consequentemente, susceptí-  
veis a paixões e cóleras. Em escrivendo  
o supra-citado considerando, temia eu  
represália por parte do professor que,  
como não, não está livre de ira  
e vindetas. Ocupando eu, hoje, posição

proficadora e catalizadora entre os corpos  
Discentes e Docente desta Casa, isto é,  
Presidente do Diretorio Acadêmico, não  
desejo causar disturbio algum em nosso  
meio, como jamais o fiz, conforme po-  
dem atestar os professores que já me  
ensinaram desde o curso Primario até  
os que ora me ensinam. Nada há que  
possa desabonar minha conduta, quer  
na vida militar, que deixei o ano passa-  
do como Segundo Tenente da Reserva do  
Exército Nacional; quer na minha in-  
cipiente vida de Magisterio (Seis meses  
no Colégio Estadual de Bahia, três me-  
ses no Colégio Estadual Suquie de Caxias  
— onde ainda leciono —, três meses no  
Colégio Antonio Vilela, onde, tambem le-  
ciono), ou na minha vida Universi-  
taria em cujo meio gozo de grande pres-  
tigio entre mestres e colegas, haja visto  
que, após o mencionado incidente com  
o mestre em tela, fui eleito, por uma  
unanimidade, Presidente do nosso Diretorio.  
Por unanimidade convem notar. Sei  
que o professor inquietado goza de  
prestigio no meio de um reduzido  
grupo de alunos desta Escola. Não se  
pode negar. Contudo, esse grupo cons-  
titui a minoria do curso de Letras.  
Ninguém poderia provar que eu haja  
faltado com o devido respeito ao dito  
mestre. Minha formal não o per-  
mitiria. Por outro lado, não quiz me



nosprezi-lo em seus laços de homem  
 e de professor da Faculdade de Filo-  
 sofia da Universidade do Bahia. Eis, pois,  
 prezado mestre, minhas declarações con-  
 forme V.S. as solicitou. Julgando por ain-  
 dido a V.S. como lhe faz jus, quiro-  
 me atenciosa e respeitosa, João A. de  
 Carvalho Silva. Licenciado do Curso de  
 Letras Anglo-Germanicas da Faculdade de Filo-  
 sofia da Universidade do Bahia. Expediente  
 nos nome. Em seguida o senhor chefe  
 do Departamento conseguiu a palavra nos  
 fazendo entretanto uso de la sentença dos  
 professores presentes dando em seguida  
 por encerrado a sessão da qual poro  
 constei lavrei a presente ata que, depois  
 de lida debatida e achada de conforme  
 será assinada pelo senhor (chefe) presidente  
 deste Departamento, senhores professores  
 e por mim vigário de Almeida Feltre  
 secretário deste Departamento.

B. 14.6.60.

*[Handwritten signatures]*  
 Celso Figueiredo  
 Tarau  
 Nelson Rossi  
 Vilton Manoel  
 Vigário de Almeida Feltre

Ata da reunião ordi-  
 nária do Departamento  
 de Letras Clássicas e Ver-  
 nâculas realizada em  
 14 de junho de 1960.